



CURITIBA

Nº 71 - SUPLEMENTO Nº 1 - ANO VI
CURITIBA, QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2017

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA
SUPLEMENTO Nº 1



SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - SMF

BALANÇO

BALANÇO PATRIMONIAL DO FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL - EXERCÍCIO 2016

Objetivando permitir à sociedade o acompanhamento da gestão patrimonial, realizamos a publicação do Balanço patrimonial conforme Instrução Normativa 128/2017 - TCE -PR, referente ao exercício de 2016, do Fundo Municipal de Defesa Civil.

Secretaria Municipal de Finanças, 11 de abril de 2017.

Claudinei Nogueira : Diretor do Departamento de Contabilidade



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA
SUPLEMENTO Nº 1



50 - Fundo Municipal de Defesa Civil		
BALANÇO PATRIMONIAL		
Quadro das Contas de Compensação		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos		
Garantias e Contraggarantias Recebidas a Executar	0,00	0,00
Direitos Convidados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber	0,00	0,00
Direitos Contratuais a Executar	0,00	0,00
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00
Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contraggarantias Concedidas a Executar	0,00	0,00
Obrigações Convidadas e Outros Instrumentos Congêneres a Liberar	0,00	0,00
Obrigações Contratuais a Executar	0,00	0,00
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00


Valdo A. da Silva
Contador
81.484-6
PR-044415-03

Anexo 1

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
001 - Recursos do Tesouro (Descentralizados)	-3.579,95
017 - Recursos Próprios do Fundo Municipal de Defesa Civil	796,37
510 - Taxas - Exercício Poder de Polícia	1.530,52
TOTAL	-1.251,06



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA
SUPLEMENTO Nº 1



FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL DE CURITIBA – FUMDEC
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – BALANÇO PATRIMONIAL
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2016.

1 – Contexto Operacional

O Fundo Municipal de Defesa Civil de Curitiba - FUMDEC, entidade da Administração Indireta de Curitiba com contabilidade descentralizada, de natureza contábil e financeira, tendo como competência:

I – administrar os recursos financeiros advindos das diferentes fontes de origem, aplicando-os nas atividades da COMDEC-CURITIBA, tanto nos períodos de normalidade como nos de anormalidade;

II – implementar meios de captação de recursos junto ao poder público, bem como a particulares, instituições e empresas nacionais e internacionais, para aplicação nas ações de educação, planejamento, prevenção, socorro, assistência e recuperação, desenvolvidas pela COMDEC-CURITIBA;

III – ordenar as despesas emergenciais para atendimento das necessidades oriundas de emergências, de desastre iminente ou de calamidade, observando a legislação vigente que versa a respeito das licitações e contratos públicos;

IV – ordenar despesas para manutenção da COMDEC-CURITIBA e investimento em ações preventivas visando minimizar os efeitos de potenciais desastres;

V- prestar informações sobre movimentações realizadas no FUMDEC, através de relatórios de prestação de contas na periodicidade definida pelo Chefe do Executivo Municipal.

2 – Principais Práticas Contábeis

O Balanço Patrimonial foi elaborado de acordo com os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais e as práticas contábeis emanadas pela Lei



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA
SUPLEMENTO Nº 1



4.320/1964. Foram respeitados os ditames das NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT – 16, da Resolução n.º 1.111/07 que aprova o Apêndice II da Resolução CFC n.º 750/93 que trata da interpretação dos Princípios de Contabilidade sob a perspectiva do Setor Público e da Resolução CFC n.º 1.282/10 que atualiza e consolida dispositivos da Resolução CFC n.º 750/93. Desse modo, os valores apresentados no Balanço Patrimonial exigido pela Lei 4.320/64, encontra-se em consonância com as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014, Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014 e Portaria STN n.º 548, de 24 de setembro de 2015.

2. 1 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial (BP) está apresentado conforme Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 6ª Edição - MCASP, sendo composto pelo Quadro Principal, Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanente (Lei n.º 4.320/64), Quadro de Contas de Compensação e Quadro de Superávit/Déficit Financeiro segregado por Fonte/Destinação de Recurso.

Os principais critérios para avaliação dos ativos e passivos do Balanço Patrimonial são os seguintes:

- Critérios de Avaliação Ativo – Balanço Patrimonial

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão mensuradas ou avaliadas pelo valor original, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. As atualizações apuradas foram contabilizadas em contas de variação patrimonial aumentativa.

Os valores de caixa e equivalentes de caixa contemplam o numerário e os valores depositados nas contas correntes bancárias com livre movimentação par aplicação nas operações da entidade e para as quais não haja restrições



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA
SUPLEMENTO Nº 1



para uso imediato. O valor constante na rubrica caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2016 é de R\$ 6.498,94.

CONTA	2016
Caixa Equivalente de caixa	6.498,94

b) Estoques – referem-se aos valores de bens adquiridos pela entidade (combustível) com o objetivo de utilização própria no curso normal das atividades e estão avaliados pelo valor de custo das compras conforme Inciso III do Art. 106 da Lei n.º 4.320/64.

Nada Consta

c) Imobilizado – No Balanço Patrimonial, os valores do grupo de bens foram registrados pelos valores nominais atribuídos por ocasião de suas respectivas aquisições, conforme preceitua o Art. 106, II, da Lei 4.320/64.

A contabilização da depreciação dos bens móveis está calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens e seu percentual residual ao final do período, observando os critérios estabelecidos pela Secretaria de Fazenda nacional, sendo o valor acumulado até 2016 demonstrado abaixo:

BENS MÓVEIS	73.395,82
Custo de Aquisição	75.749,86
(-) Depreciação Acumulada	-2.354,04

- Critérios de Avaliação do Passivo

a) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo – Compreende as obrigações referente a salários e remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes de obrigações, com o vencimento no curto prazo. O reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA
SUPLEMENTO Nº 1



competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.) estão sendo tratados pela Secretaria de Recursos Humanos para a adaptação do sistema até 31/12/2017 e implantação em 01/01/2018, conforme Portaria STN n.º 548/2015.

b) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

c) Valores Restituíveis - Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros com vencimento no curto prazo.

d) Outras Obrigações a Curto Prazo - Compreende as obrigações da entidade executadas sem o prévio empenho orçamentário.

A composição do Passivo Circulante corresponde ao montante de R\$ 0,00, conforme quadro abaixo:

PASSIVO CIRCULANTE	0,00
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	0,00
Valores Restituíveis	0,00
Outras Obrigações a Curto Prazo	0,00

2.2-Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial Consolidado no exercício de 2016, apresentado no Demonstrativo Consolidado das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas, foi um Déficit de R\$ 34.712,29 e correspondem as variações quantitativas decorrentes das transações



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO
ATOS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA
SUPLEMENTO Nº 1



que aumentam ou diminuem o Patrimônio Líquido. Este valor no período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas conforme quadro abaixo:

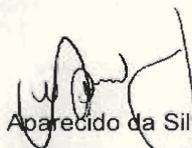
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	EXERCÍCIO ATUAL
Variações Patrimoniais Aumentativas	6.108,67
Variações Patrimoniais Diminutivas	40.820,96
Resultado Patrimonial do Exercício	(34.712,29)

As variações qualitativas correspondem às variações decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos. Segue valores apresentados no presente exercício:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS	EXERCÍCIO ATUAL
Incorporação de ativos	0,00
Desincorporação de Passivo	0,00
Incorporação de Passivo	0,00
Desincorporação de Ativo	0,00

O superávit/déficit financeiro é apurado conforme o § 2º do Art. 43 da Lei 4.320/64 e corresponde à diferença positiva entre o Ativo Financeiro e Passivo Financeiro. O Déficit financeiro no exercício, consolidado com todas as fontes, é de R\$ 1.251,06 (mil duzentos e cinquenta e um reais e seis centavos).

O detalhamento dos superávit/déficit financeiro por fonte de recurso está apresentado no Anexo I integrante da própria demonstração.


Valdo Aparecido da Silva
CRC PR 044415/03
Contador